Jornal do
COSEMS/SP
Outubro 2010, número 108
IMPRESSO
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo - "Dr. Sebastião de Moraes"
COSEMS/SP
Em defesa do SUS

Secretário de Saúde de Santos fala sobre o Congresso 2011 do COSEMS

O município de Santos sediará o XXV Congresso dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, que acontecerá nos dias 29 de março a 1º de abril de 2011, no Mendes Convention Center. Segundo o Secretário de Saúde do município, Dr. Odílio Rodrigues Filho, "Santos é uma cidade acolhedora, hospitaleira, e sente-se privilegiada em receber um evento tradicional e de tamanha importância como esse. Além disso, possui toda infraestrutura necessária no que diz respeito a rede hoteleira, centro de convenções, lazer e atrações turísticas para receber satisfatoriamente um grande número de pessoas. Uma vasta programação cultural já está sendo preparada para os visitantes e, para a região, é de grande importância sediar a 25ª edição do Congresso de Secretários de Saúde, visto que reúne cerca de 1.600.000 habitantes, de 9 municípios, e trata-se de uma região de muita tradição na saúde pública", disse o Secretário.

O Congresso do COSEMS/SP reúne, anualmente, grande número de pessoas, entre secretários e técnicos de saúde e autoridades federais e estaduais, com a finalidade de discutir temas importantes e atuais relacionados à saúde pública. Haverá também a 2ª. edição da Mostra de Experiências Regionais (maiores detalhes nas próximas edições).

A comissão organizadora realizou pesquisa e acolheu sugestões dos municípios, agora está organizando os temas que integrarão as rodas de conversa e os cursos a serem oferecidos no Congresso, que versará sobre as Relações Interfederativas na Consolidação do SUS. Outro fato importante é que, durante a realização do Congresso haverá a eleição da nova diretoria do COSEMS/SP.

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

A experiência de Diadema no Matriciamento e Regulação

Página 3

Eleita a nova diretoria da APSP

Foi eleita a nova diretoria da Associação Paulista de Saúde Pública para o biênio 2010/2012. Vários diretores e conselheiros dessa entidade já foram ou são também diretores e assessores do COSEMS/SP. Paulo Capucci, ex-secretário de saúde de Guarulhos, presidirá a entidade, e Jorge Harada, ex presidente do COSEMS/SP e ex-secretário de saúde de Embu das Artes, coordenará o XII Congresso Paulista de Saúde Pública de 2011, em São Bernardo do Campo.

Convidamos a todos para a cerimônia de posse no dia 17 de novembro, às 18h30, a se realizar na sede da APSP, rua Cardeal Arcoverde, 1749 - São Paulo.

Parabéns e sucesso aos nossos companheiros de defesa do SUS em São Paulo!

Editorial

Os municípios paulistas têm larga tradição de pioneirismo na implantação das diretrizes de descentralização do SUS. Foi assim com o processo de municipalização da gestão induzidos pela NOB-93, NOB-96, NOAS e pelo Pacto pela Saúde (2006).

Mais um desafio agora se impõe e conta com o irrestrito apoio do COSEMS/SP. Trata-se da implementação de um Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos (PCEP) em nosso estado, proposto pela Secretaria de Saúde de Diadema à SES-SP para a gestão do Hospital Estadual de Diadema. Para tanto, toma como referência a Portaria no 161, de 21/01/10, do Gabinete do Ministro da Saúde, fruto da pactuação entre as três esferas de governo na CIT.

O PCEP visa formalizar a relação entre gestores do SUS quando se encontram localizadas no território de um município que é gestor do sistema municipal de saúde, unidades públicas prestadoras de serviços que estão sob gerência da secretaria estadual de saúde. Em São Paulo é o caso de diversos hospitais estaduais e AMEs, geridos diretamente pela SES-SP ou por OSS.

Trata-se, fundamentalmente, de um processo de regulamentação das diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde, que procura qualificar a regulação do acesso por meio de uma clara definição da oferta e fluxos de serviços, metas qualitativas e quantitativas, bem como mecanismos de acompanhamento e avaliação. Isso é feito por meio de um Plano Operativo Anual, periodicamente revisto, contendo definição de metas físicas, atendimentos ambulatoriais, de urgência e emergência e SADT, com quantitativos e fluxos de referência e contrarreferência. Inclui, ainda, a definição de metas de qualidade e a descrição das atividades de aprimoramento da gestão. Não implica em mudanças no fluxo de transferência de recursos, que continua sendo repassado para o Fundo Estadual de Saúde.

A proposta de Diadema, construída conjuntamente com o DRS-1 e aprovada pelo CGR do Grande ABC, foi apreciada na CIB de setembro que deliberou pela constituição de um grupo bipartite para aprofundar o tema e será objeto de deliberação na CIB de outubro. O COSEMS/SP, que já havia manifestado ao Secretário de Estado, Dr. Nilson Paschoa, a importância de dar início à implantação dos PCEP em nosso estado, considera imprescindível a aprovação do pleito de Diadema, pois marcará mais um avanço no processo de implementação e fortalecimento do SUS em São Paulo.

EXPEDIENTE

Diretoria do COSEMS/SP:

Presidente: Maria do Carmo Cabral Carpintéro (SMS de Amparo)

1º Vice-Presidente: Odílio Rodrigues Filho (SMS de Santos)

2º Vice-Presidente: José Francisco Kerr Saraiva (SMS de Campinas)

1ª Secretária: Nancy Ferreira da Silva Cunha (SMS de Buritama)

2º Secretário: Milton Ribeiro Palma (SMS de Sorocaba)

1ª Tesoureira: Célia Cristina Pereira Bortoletto (SMS de Suzano)

2º Tesoureiro: José Fernando Casquel Monti (SMS de Bauru)

Diretor de Comunicação: Luis Fernando Nogueira Tofani (SMS de Várzea Paulista)

Vogais:

01- Ademar Arthur Chioro dos Reis (SMS de São Bernardo do Campo); 02- Ana Emília Gaspar (SMS de Pindamonhangaba); 03- Rosebel de Alencar Custódio Lupoli (SMS de Guará); 04- Maria Cecília Cordeiro Dellatorre (SMS de Registro); 05- Maria Regina Goulart Barbieri Ferreira (SMS de Araraquara); 06- Jorge Yochinobu Chihara (SMS de Junqueirópolis); 07- Luciana Aparecida Nazar Maluf (SMS de Batatais); 08- Alcides de Moura Campos Junior (SMS de Conchas); 09- Silvia Elizabeth Forti Storti (SMS de Olímpia); 10- Marco André Ferreira D'Oliveira (SMS de Itapeva); 11- José Victor Maniglia (SMS São José do Rio Preto); 12- Elcio Ferreira Trentin (SMS de Cosmópolis); 13- Claudia Regina Nunes (SMS de Lins); 14- Maria do Carmo de Oliveira Pelisão (SMS de Jaguariúna).

Representantes do COSEMS/SP na Comissão Intergestores Bipartite do Estado de SãoPaulo:

Titulares: 1- Maria do Carmo C. Carpintéro (Presidente do COSEMS/SP); 2- Odílio Rodrigues Filho (SMS de Santos); 3- Januario Montone (SMS de São Paulo); 4- Nancy Ferreira da Silva Cunha (SMS de Buritama); 5- Milton Ribeiro Palma (SMS de Sorocaba); 6- Ademar Arthur Chioro dos Reis (SMS de São Bernardo do Campo); 7- Célia Cristina Pereira Bortoletto (SMS de Suzano). **Suplentes:** 1- Ana Emília Gaspar (SMS de Pindamonhangaba); 2- Luciana Aparecida Nazar Maluf (SMS de Batatais);3- José Francisco Kerr Saraiva (SMS de Campinas); 4- José Fernando Casquel Monti (SMS de Bauru); 5- Rosebel de Alencar Custódio Lupoli (SMS de Guará); 6- Luis Fernando Nogueira Tofani (SMS de Várzea Paulista); 7- Sílvia Elizabeth Forti Storti (SMS de Olímpia).

Representantes do COSEMS/SP junto ao Conselho Estadual de Saúde:

Titulares: 1- Odílio Rodrigues Filho (SMS de Santos); 2- Marco André Ferreira D'Oliveira (SMS de Itapeva). **Suplentes:** 1- José Fernando Casquel Monti (SMS de Bauru); 2- Alcides de Moura Campos Junior (SMS de Conchas).

Jornalista Responsável:
Maria Marlene Gazonato - MTb: 42012-SP
CNPJ: 11.716.613/0001-46
E-mail: mmggazonato@terra.com.br
Fone: (11) 7528-3347

Fotolito e Impressão:
Laser Press Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem: 1200 exemplares
Periodicidade: Mensal

Correspondências:
Av. Dr. Arnaldo, 351 - 3º andar, sala 309
CEP 01246-000 - São Paulo - SP.
E-mail: *cosemssp@saude.sp.gov.br*

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Prêmio "David Capistrano" - XXIV Congresso do COSEMS/SP

A experiência premiada de Diadema no Matriciamento da Regulação do Acesso ao Sistema de Saúde

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) propõe a reorganização da Atenção Básica (AB) através de uma nova compreensão do processo saúde-doença. O grande desafio no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) é deslocar o foco da produção de procedimentos característico do modelo atual, médico centrado, para obter o foco na produção do cuidado. Porém, apesar da notável ampliação da oferta de serviços básicos em todo o país, possibilitada pela ESF, ainda questiona-se a resolutividade dos serviços da Atenção Básica que deveria atingir cerca de 80% dos problemas de saúde da população. A incorporação de novas tecnologias ao setor saúde induziu uma demanda por serviços e tratamentos cada vez mais complexos. Somado a isso, a formação dos profissionais de saúde, totalmente desarticulada com a realidade da rede no SUS dificulta ainda mais o processo de mudança do modelo assistencial. Assim, podemos contar com um cenário de possível baixa resolutividade na Atenção Básica que promove encaminhamentos em quantidades excessivas e desnecessárias aos serviços especializados, ocasionando filas de espera e insatisfação dos usuários.

No município de Diadema, a premissa básica do Plano Municipal de Saúde 2009/2012 encontra-se na reestruturação do modelo de atenção à saúde, com foco no fortalecimento da Atenção Básica. A integração das áreas torna-se um pressuposto essencial no sentido de garantir a integralidade e a qualificação do atendimento das necessidades de saúde dos usuários do SUS. Sabendo que a Regulação do Acesso ao Sistema de Saúde começa na Atenção Básica, é essencial que os técnicos da Regulação apóiem as equipes de Saúde de Família no encaminhamento dos usuários para os demais níveis de atenção.

A Regulação vai além de uma atividade administrativa distanciada dos serviços assistenciais, que recebe solicitações e organiza agendas de procedimentos. Por isso, a qualificação do processo de regulação exigiu que os profissionais participassem do dia a dia da AB, com o objetivo de compreender os processos de trabalho das equipes e contribuir para qualificação dos encaminhamentos, buscando sempre dispositivos que pudessem melhorar a eficácia das referências e contra referências.

Foi com o objetivo de elaborar uma metodologia de intervenção na AB que melhorasse sua resolutividade, por meio da integração entre as áreas assistenciais, e promovesse o estreitamento dos laços entre a gestão e os profissionais de saúde da AB, que os técnicos Dr. Flavius Augusto Olivetti Albieri e Larissa Desiderá Santo André, da Divisão de Regulação, Auditoria, Avaliação e Controle da SMS Diadema desenvolveram o projeto de Matriciamento da Regulação do Acesso ao Sistema de Saúde, integrando a Rede de Saúde a partir da Atenção Básica.

METODOLOGIA: Para o desenvolvimento da atividade, os gestores da Atenção Básica, Especializada – Direção do Quarteirão da Saúde - e Regulação compuseram um grupo técnico (GT) para realização de oficinas pré-agendadas em todas as UBS, envolvendo principalmente gerentes, médicos e enfermeiros. O enfoque dado foi a *problematização* das ações regulatórias da SMS de Diadema, com base em apresentação prévia dos conceitos em regulação do acesso e sistemas e das informações referentes à demanda e oferta de vagas em consultas especializadas e exames de apoio diagnóstico. Da mesma maneira, foram abordados aspectos referentes à estrutura organizacional instalada, fluxos operacionais e à implantação do Protocolo de Regulação do Acesso, realizada há pouco mais de um ano. Ao final de cada oficina, foi aplicado um questionário semi-estruturado, sem necessária identificação, e de livre adesão para avaliação do processo, onde os profissionais participantes puderam discorrer sobre suas percepções com relação às oficinas e sobre suas necessidades técnicas com relação aos dispositivos regulatórios.

PRODUTO: Foram realizadas 21 oficinas em 20 UBS, totalizando 52 horas de ação em pouco mais de um mês de atividades. O processo envolveu um total de 197 profissionais entre gerentes, médicos, enfermeiros, agentes administrativos, auxiliares/técnicos de enfermagem, assistentes sociais, dentistas, fonoaudiólogos e psicólogos. Foi constatada a capacitação de 65% dos médicos da AB. Houve evidente necessidade de capacitação para a utilização dos protocolos de regulação do acesso implantados. As principais áreas temáticas apontadas para capacitação foram identificadas. Com relação aos protocolos vigentes, 42% dos profissionais relataram necessidade de revisão. Além de ocorrer processos de EPS em regulação, algumas constatações, sugestões e dúvidas foram coletadas das falas dos profissionais das UBS e constituem dispositivos importantes para determinar novas ações nos planejamentos da Regulação.

Estudos preliminares mostraram após 4 meses da realização das oficinas, melhora na qualidade dos encaminhamentos percebida pelos médicos reguladores, bem como diminuição de **31%** nos encaminhamentos para especialidades médicas e de **25%** nos exames de apoio diagnóstico.

APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA: Por meio da realização da ação em destaque as equipes da oficina estreitaram os laços com os profissionais da rede da AB, além da observação *in loco* das dificuldades e principais necessidades com relação aos processos regulatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Após a legitimação dos resultados alcançados através da apresentação dos resultados ao Colegiado da Secretaria Municipal de Saúde, o Grupo Técnico construiu um Planejamento Estratégico elencando novas ações, entre elas: continuidade dos ciclos de oficina nas UPS, com periodicidade semestral; início das discussões para planejamento do matriciamento com especialistas nas UBS de acordo com as fragilidades apontadas nos encaminhamentos aliadas às necessidades identificadas no ciclo; composição de novo GT para revisão dos protocolos vigentes e elaboração dos protocolos de regulação do acesso para exames de apoio diagnóstico.

IMPACTO DAS OFICINAS/PROTOCOLOS NAS SOLICITAÇÃO DE GUIAS

CENÁRIOS: PERÍODOS COM E SEM OFICINAS

ESPECIALIDADES MÉDICAS	MÉDIA MENSAL ANTES DA AÇÃO	MÉDIA MENSAL PÓS AÇÃO	VARIAÇÃO DO PERÍODO
SEM OFICINA (2008)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
COM OFICINA (2009)	[illegible]	[illegible]	[illegible]

EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO	MÉDIA MENSAL ANTES DA AÇÃO	MÉDIA MENSAL PÓS AÇÃO	VARIAÇÃO DO PERÍODO
SEM OFICINA (2008)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
COM OFICINA (2009)	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PAC 2 institui processo de seleção de propostas de construção de UPA e UBS com recursos da União

UPA PAC2

No período de 2011/2014 está prevista a construção de 500 UPA, sendo que na primeira seleção serão contempladas 125 propostas.

As UPA do PAC são equipamentos que deverão propiciar o melhor desempenho do atendimento à situações de emergência de média complexidade, com objetivo de diminuir a demanda das portas de emergência dos grandes hospitais. Funcionando 24 horas por dia em articulação como SAMU, melhorando consequentemente o acesso às ações de saúde para a população.

As propostas de implantação de UPA deverão seguir os requisitos estabelecidos na Portaria nº 1020/2008.

UBS PAC2

No período de 2011/2014 está prevista a construção de 8694 UBS, sendo que na primeira seleção serão contempladas 2172 propostas.

As UBS do PAC são equipamentos que deverão propiciar o melhor desempenho das ações das Equipes de Saúde da Família, melhorando consequentemente o acesso às ações de saúde para a população.

Os critérios para aprovação do financiamento são os mesmos estabelecidos no Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família, instituído através da Portaria nº 2.226/GM, 20 de novembro de 2009.

Os Municípios interessados em cadastrar propostas devem fazê-lo na página do Fundo Nacional de Saúde, no ícone PAC 2, até o dia 29 de outubro. Propostas já cadastradas antes do período de divulgação do PAC 2, ocorrido até o dia 9 de setembro, deverão ser revalidadas no site do FNS, migrando para o Programa. O resultado será divulgado no dia 10 de dezembro. Esses financiamentos não contemplam reforma e ampliação, mas somente a construção de novas Unidades.

SARGSUS: Ferramenta de apoio para os relatórios de gestão

A Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (SGEP/MS), pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS (DEMAGS/SGEP), desenvolveu ferramenta eletrônica com o objetivo de apoiar municípios e estados na construção dos seus relatórios de gestão.

O Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) trará contribuições tanto para gestão quanto para o controle social. fornecendo aos gestores municipais e estaduais um instrumento informatizado que facilite a elaboração e o envio do Relatório Anual de Gestão (RAG), utilizando as bases de dados nacionais com informações que servirão para qualificar os processos e práticas do monitoramento e avaliação da gestão.

O SARGSUS também viabilizará uma base de dados para armazenar e disponibilizar informações estratégicas, possibilitando aos gestores o cumprimento dos prazos legais de aprovação do RAG nos respectivos Conselhos de Saúde, bem como gerar relatórios de monitoramento, facilitando a avaliação de desempenho desse processo da gestão do SUS.

Mais de dois mil municípios brasileiros já aderiram ao SARGSUS e equipes da SGEP vêm promovendo sistematicamente uma série de oficinas em estados e municípios, para orientar gestores e técnicos quanto à utilização.

O sistema está disponível para todas as Secretarias de Saúde, estaduais e municipais no endereço www.saude.gov.br/sargsus.

Fábrica de Produtos Especiais da FURP recebe o nome do Dr. Barradas

Mais de 50 pessoas estiveram reunidas na manhã do dia 23 de setembro na cerimônia de homenagem ao secretário Luiz Roberto Barradas Barata, morto no último mês de julho. A partir de agora a fábrica de produtos especiais, conhecida como prédio 25, recebe o nome do secretário Barradas. A fábrica completou três anos de funcionamento no dia 24 de setembro.

A solenidade aconteceu na área externa da fábrica e contou com as presenças da esposa, Rita de Cássia Barradas Barata, do secretário de estado da Saúde, Nilson Paschoa, dos Diretores, Superintendente e Conselho Deliberativo da Fundação, além de alguns funcionários da Secretaria de Estado da Saúde.

O secretário Nilson Paschoa ficou emocionado ao lembrar o tempo que trabalhou ao lado do Dr. Barradas. “É difícil falar sobre ele. Convivemos mais intensamente os últimos sete anos e meio e aprendi muito com ele. Uma figura humana, ímpar e que merece essa singela homenagem” disse Paschoa. Rita frisou que a homenagem da FURP tem um sentido especial porque vai ao encontro do que secretário Barradas acreditava. “Saúde é assistência. É garantir tratamento, medicamentos. Coisas que a gente sempre acreditou”. E finalizou “vejo esse momento como sincero, carinhoso”. A esposa recebeu uma miniatura da placa de homenagem.